KNOWLEDGE INSIDE

HowTO:

HOW TO: DOCUMENTAR POLITICAS DE ACESSO CONDICIONAL COM O **IDPOWERTOYS APP (PRO)**

No How To deste mês vamos falar duma app que os administradores de sistema acharão extremamente útil para documentar as políticas de acesso condicional do seu tenant. As políticas de acesso condicional são extremamente úteis ao definirem condições e critérios pelos quais as ligações ao Microsoft 365 são analisadas e aceites ou rejeitadas. Podem inclusive definir qual a força do método de autenticação utilizado para o MFA, ao rejeitar um SMS e apenas permitir a app Microsoft Authenticator, por exemplo.

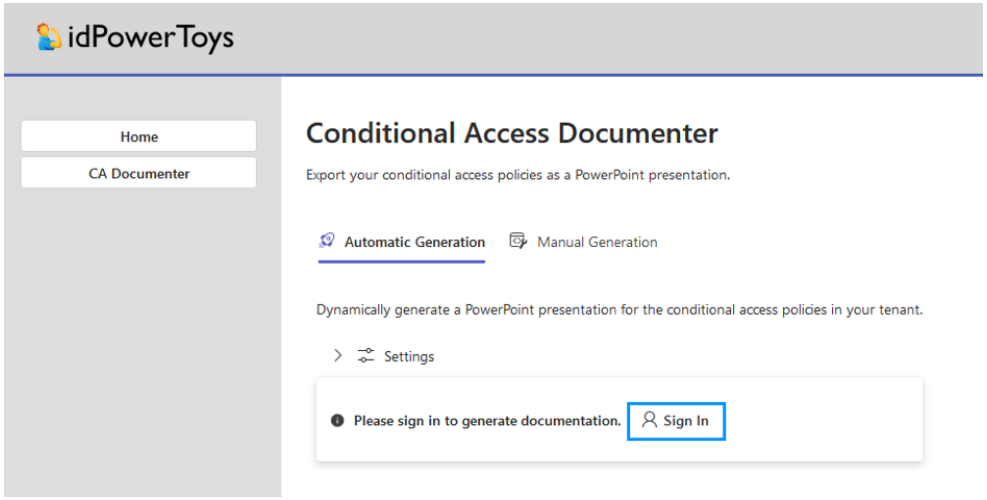
Dito isto, o interface para a criação destas mesmas políticas é pouco intuitivo e não são raros os casos de administradores que inadvertidamente bloqueiam o seu próprio acesso ao Microsoft 365 ao criarem uma nova política, ou que causam entropia para grupos de utilizadores sem que disso tenham noção. Isto será tão mais provável quanto o número de políticas deste género aumenta, tornando-se complicado de perceber o fluxo que uma ligação tem de seguir com tantas políticas aplicadas.

É por isto que a app Conditional Access Documentator, incluída no pacote de apps IdPowerToys da Microsoft, se torna tão útil, ao permitir documentar estas mesmas políticas. Esta app está online, pelo que não é necessária qualquer instalação de software para a executar.

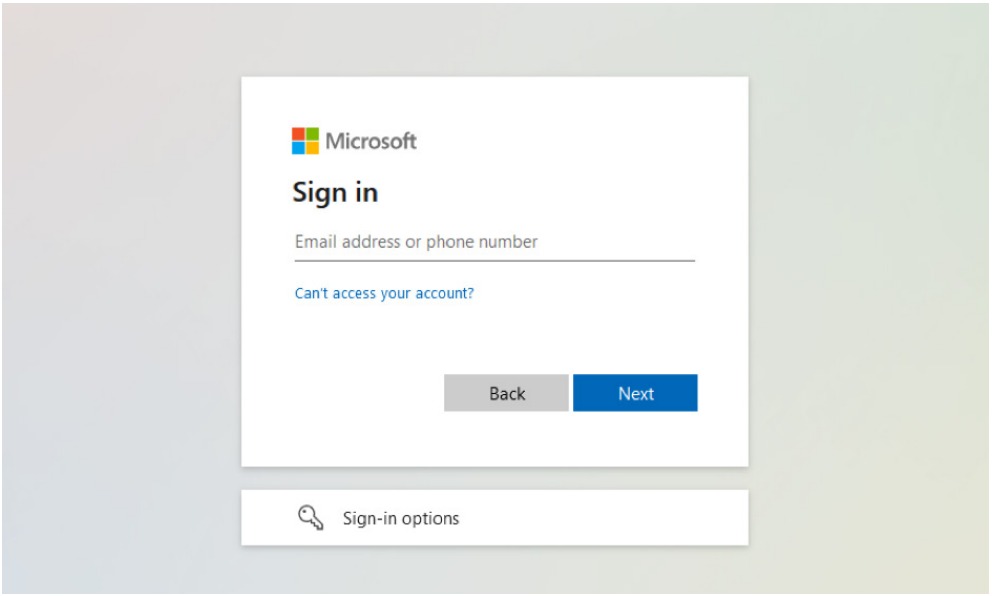
Vamos então mostrar como a utilizar.

HowTO:

1- Ir até ao site https://idpowertoys.com/ca e clicar em Sign in.

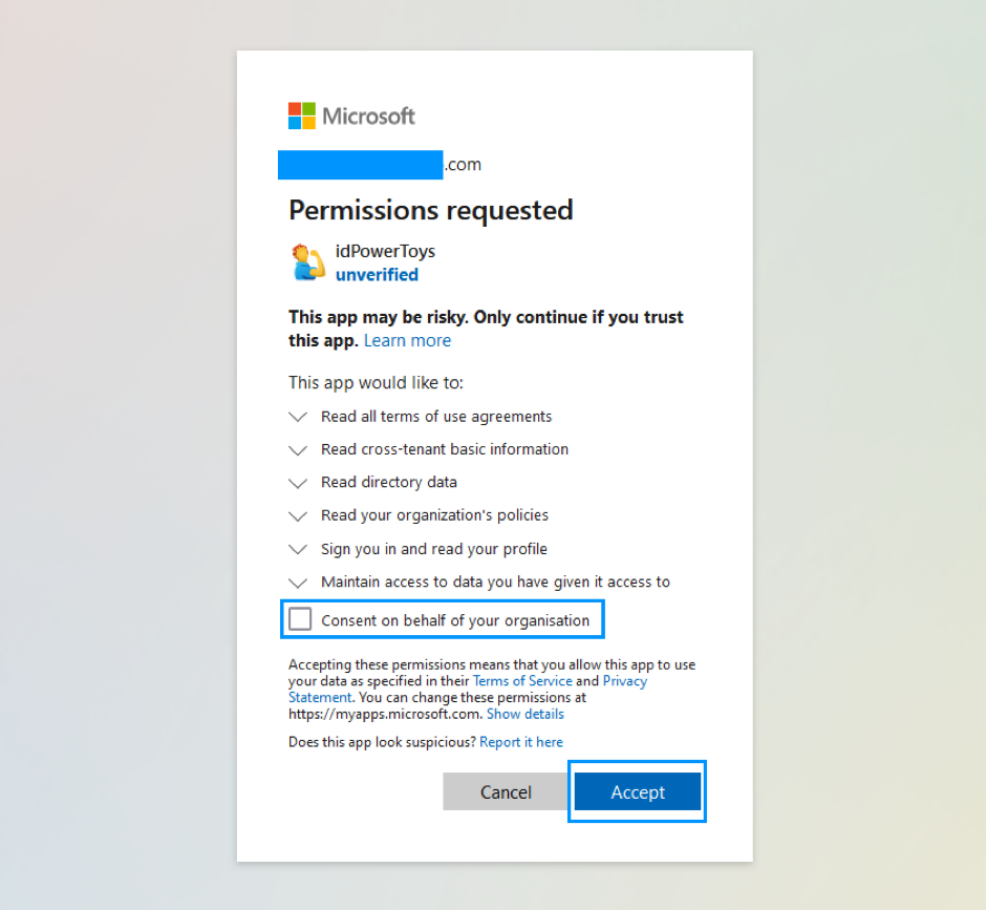


2 - Introduzir credenciais de administrador do tenant e clicar em **Next**.

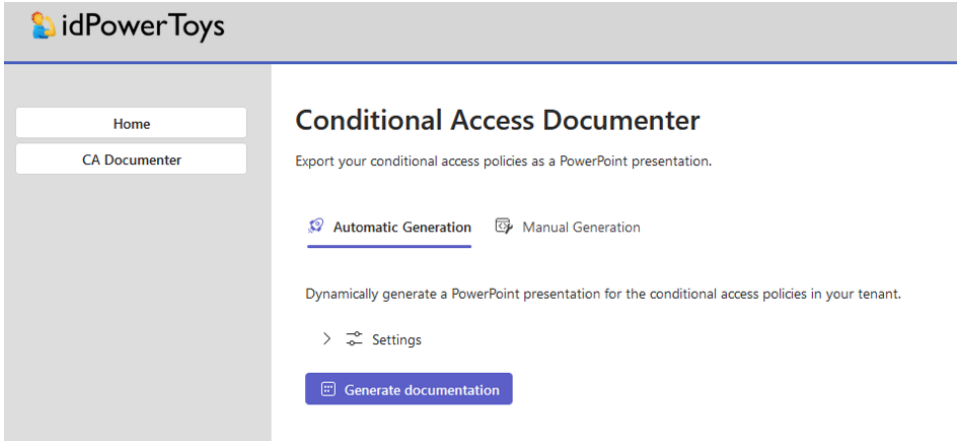


HowTO:

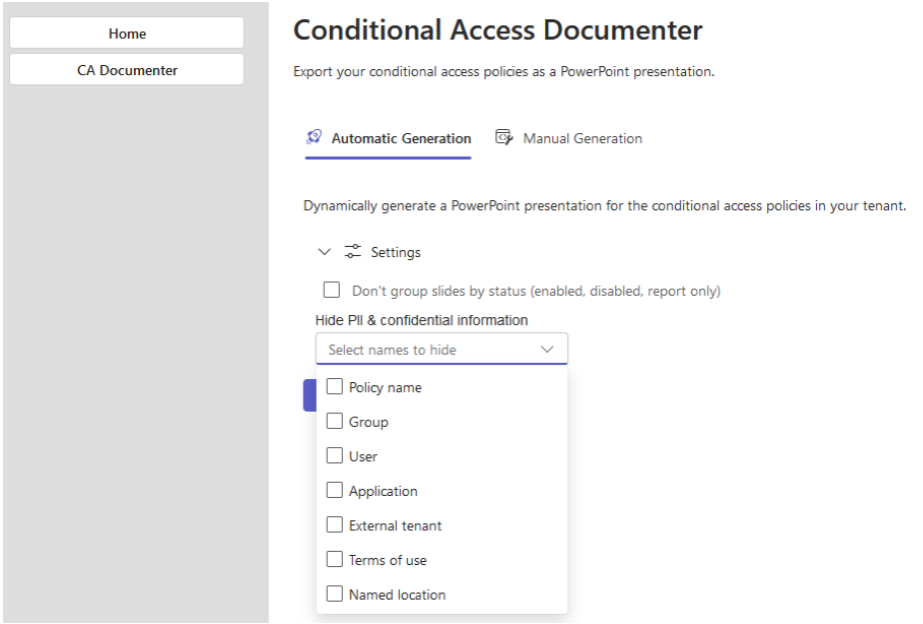
3 - De seguida clicar na caixa **Consent on behalf of your organization** após analisar as permisões que vamos conceder à app no nosso tenant. De seguinda clicar em **Accept**.
NOTA: estas permissões são delegadas e não aplicacionais, pelo que é sempre necessário um admin fazer login nesta aplicação para ela aceder ao nosso diretório de Azure AD.



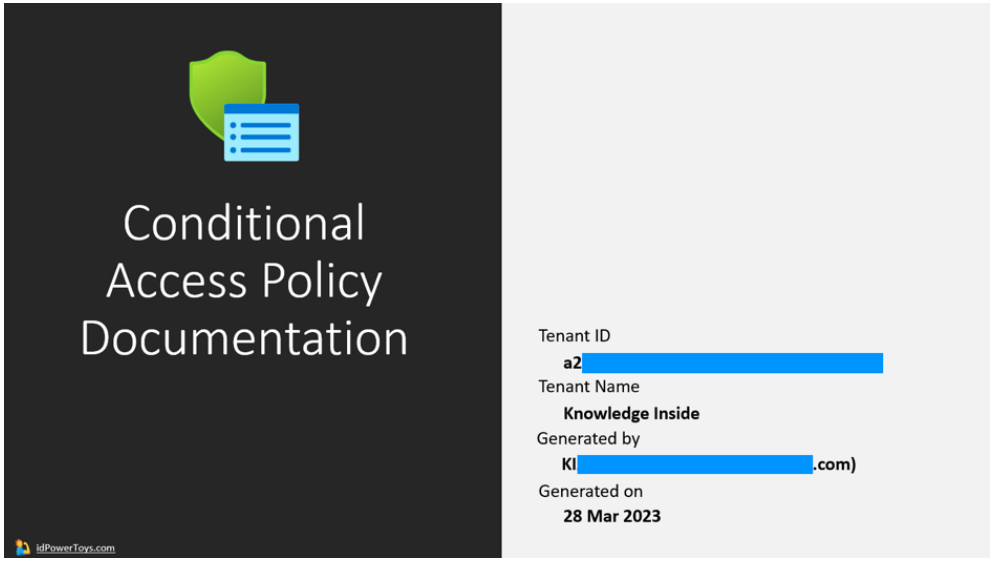
4 - Somos então retornados ao site da app onde devemos clicar em **Settings**.



5 - Dentro deste menu podemos escolher se queremos agupar os slides por status das políticas, e se queremos ocultar informação pessoal e confidencial. Após configurarmos as settings consoante as nossas preferências, podemos então clicar em **Generate documentation**.



6 - Após o documento gerado, o mesmo é automaticamente descarregado para o nosso pc sob o formato de um powerpoint. O 1ª slide consiste da identificação do tenant, bem como do administrador que gerou este relatório.



7 - Os slides seguintes correspondem a cada uma das políticas de acesso condicional implementadas. Neste exemplo podemos ver que o nome da política se encontra no topo do slide, por baixo temos indicação das plataformas e client apps incluídas, bem como das localizações incluídas e excluídas. Na secção inferior temos acesso ao fluxo da política, onde podemos ver quais os utilizadores a quem se aplica esta política, bem como quem se encontra excluído da mesma, os controlos de acesso (neste caso MFA), as cloud apps a que têm acesso (neste caso todas) e quais os session controls implementados (neste caso nenhum).